



**06ª Reunião Ordinária/2024**

**03 de outubro de 2024**

**Formato Presencial**

**Auditório Maurício Berni, Escola de Gestão e Negócios, Unisinos**

**Horário: 14h – 16h30min**

10

11

12 **PAUTA:**

13

14 1. Abertura;

15 2. Análise e aprovação da ata – 05/09;

16 3. Apresentação sobre o monitoramento da qualidade do ar – Márcio D’Ávila Vargas – FEPAM;

17 4. Acordo Safra 2024/2025;

18 5. Informes;

19 6. Assuntos Gerais.

20

21 **ATA ORDINÁRIA Nº 06/24 – REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA**

22 Aos três dias do mês de outubro do ano de 2024, a plenária do Comitê Sinos se reúne às quatorze horas,  
23 de forma presencial, no Auditório Maurício Berni, Escola de Gestão e Negócios, Unisinos (Av.

24 Unisinos, 950 – Cristo Rei, São Leopoldo – RS, 93022-750). **Abertura:** a presidente Viviane Feijó

25 Machado dá as boas-vindas, agradece a participação dos presentes. Após apresentar a pauta, deu-se

26 início ao primeiro item: **2) Análise e aprovação das atas – 05/09:** A presidente Viviane Feijó Machado

27 colocou em votação a ata da reunião anterior, sendo aprovada por unanimidade. No próximo item **3)**

28 **Apresentação sobre o monitoramento da qualidade do ar – Márcio D’Ávila Vargas:** Márcio

29 D’Ávila Vargas (FEPAM) iniciou sua apresentação de forma abrangente, abordando o tema da

30 poluição do ar e seu impacto no ambiente, destacando a importância do monitoramento dessa questão.

31 Ele enfatizou que, embora o foco principal do comitê seja os recursos hídricos, a poluição do ar também

32 afeta significativamente a qualidade da água. Ele apontou os principais poluentes atmosféricos, com

33 ênfase no material particulado (PM<sub>2,5</sub>), que é particularmente prejudicial à saúde, podendo causar

34 inflamações e outros problemas respiratórios. Destacou que a poluição é frequentemente exacerbada

35 por queimadas e tráfego veicular, com a fumaça se espalhando por grandes distâncias e afetando

36 regiões distantes. Márcio falou também sobre os diferentes métodos de monitoramento da qualidade  
37 do ar, como satélites, modelagem e estações de monitoramento em solo, destacando que as medições  
38 mais precisas são aquelas realizadas por estações automáticas, que fornecem dados confiáveis sobre a  
39 qualidade do ar respirado pela população, e reforçou a necessidade de informações claras e precisas  
40 para a formulação de políticas públicas efetivas.

41 Ele explicou a estrutura das estações de monitoramento, que são equipadas com tecnologia avançada  
42 e calibradas mensalmente para garantir medições precisas. Essas estações geram um índice de  
43 qualidade do ar que informa a população sobre o estado do ar, traduzindo dados técnicos em  
44 informações acessíveis. Vargas detalhou os diferentes níveis de qualidade do ar, desde "boa" até  
45 "péssima", e como esses níveis afetam a saúde, especialmente de grupos vulneráveis. Vargas  
46 apresentou ainda um histórico do monitoramento no Estado do Rio Grande do Sul, lembrando sobre o  
47 fechamento de várias estações por falta de manutenção e investimento. Atualmente, existem apenas  
48 cinco estações operando oficialmente, cobrindo áreas limitadas. Ele enfatizou a necessidade de  
49 expandir essa rede, especialmente em grandes centros urbanos, para garantir um monitoramento mais  
50 eficaz.

51 Márcio Vargas falou sobre a situação da qualidade do ar relacionada à fumaça proveniente das  
52 queimadas em outras regiões do país, ressaltando que as condições atmosféricas permitiram a  
53 acumulação de fumaça nas camadas mais baixas do ar. Embora a ocorrência de chuvas regulares tenha  
54 ajudado a limpar a atmosfera, Vargas alertou sobre a urgência de um monitoramento mais efetivo, já  
55 que o Brasil ainda é deficiente nesse aspecto em comparação com outros países.

56 Ele falou também sobre iniciativas da FEPAM para melhorar o monitoramento, incluindo a contratação  
57 de uma estação emergencial de qualidade do ar em Porto Alegre, que funcionará por seis meses, além  
58 de planos para implantar mais estações em outras cidades. Ele ressaltou a urgência de ações frente a  
59 episódios críticos de poluição, alertando que, apesar da legislação existente, o tema costuma receber  
60 atenção apenas após crises de saúde pública.

61 Por fim, ele incentivou a população a se informar sobre a qualidade do ar e sua relação com a saúde,  
62 destacando a importância do monitoramento contínuo e eficaz. Em relação à água da chuva  
63 contaminada, Vargas recomendou não usar para consumo ou irrigação e sugeriu seu descarte em locais  
64 isolados para evitar contaminação de corpos hídricos.

65 **4) Acordo Safra 2024/2025:** Para o próximo item de pauta, Viviane Feijó Machado informou que não  
66 houve contribuições para alterações no Acordo Safra 2024/2025, e que, portanto, o acordo foi reeditado  
67 mantendo os mesmos itens e parâmetros do ano anterior. Ela explicou que o acordo estabelece critérios  
68 para a operação dos sistemas de bombeamento de água para irrigação na bacia do Rio dos Sinos,  
69 priorizando o abastecimento humano em caso de escassez.

70 Arno Kayser (Movimento Roessler) esclareceu que, embora pareça uma formalidade, o acordo  
71 representa uma conquista importante para o comitê, destacando as tensões passadas entre setores  
72 urbano e rural e como isso levou a uma participação mais efetiva do setor rural nas decisões do comitê.  
73 Ele ressaltou o impacto positivo que a colaboração trouxe, especialmente na redução do consumo de  
74 água na produção de arroz na região.

75 Viviane finalizou perguntando se alguém se opunha ao acordo ou se abstinha, considerando-o aprovado  
76 e mencionando que seria encaminhado ao CRH.

#### 77 **5) Informes:**

78 Viviane Feijó Machado informou que, uma vez que o mecanismo e os valores para a cobrança de água  
79 na bacia dos Sinos foram aprovados e encaminhados ao Conselho de Recursos Hídricos, novas medidas  
80 estão sendo tomadas pela diretoria. A aprovação no Comitê Gravatahy foi um avanço importante,  
81 fortalecendo a implementação da lei 10.350/1994. A diretoria do Comitesinos também realizou  
82 reuniões com o Ministério do Meio Ambiente, onde foi sugerida a criação de uma moção via Fórum  
83 Nacional dos Comitês de Bacia solicitando um projeto piloto para os comitês que aprovaram a cobrança  
84 no Rio Grande do Sul. Além disso, estão sendo preparados seminários e eventos com a ABES e outros  
85 comitês para discutir a cobrança.

86 Kely Boscato apresentou uma atualização sobre o Projeto VerdeSinos, que foi aprovado no edital  
87 socioambiental da Petrobrás e está em fase de assinatura de contrato. Duas obras foram propostas: a  
88 construção de uma casa sustentável com conceito de "cidade-esponja" em Canoas e uma trilha suspensa  
89 no Parque Imperatriz Leopoldina, focando em educação ambiental na área de banhado. Também está  
90 prevista a realização de um treinamento com a Petrobrás, no Rio de Janeiro, voltado para a coordenação  
91 dos projetos conveniados com a empresa. O início do projeto está previsto para o primeiro semestre de  
92 2025, com a expectativa de mais atualizações nas próximas reuniões.

#### 93 **6) Assuntos Gerais:**

94 Daniel Leite (METROPLAN) expressou sua preocupação com as prefeituras que estão apressando  
95 obras para lidar com enchentes, o que pode interferir no estudo ambiental em finalização para a bacia  
96 do Sinos e Gravataí. Ele ressaltou a importância de um planejamento conjunto entre os municípios, já  
97 que as intervenções devem ser pensadas a nível de bacia para serem eficazes.

98 Francisca Dutra (Fórum Regional da Sub Bacia do Arroio Sapucaia) anunciou a 14ª edição do  
99 seminário "Água para a Vida". O fórum vem promovendo eventos como lives e podcasts sobre temas  
100 ambientais, com palestrantes de diversas áreas. Ela convidou a todos para participarem do seminário  
101 presencial no dia 10 de outubro em Esteio.

102 Eduardo Carvalho (SENGE) informou sobre a 31ª Semana Interamericana da Água e a 24ª Semana  
103 Estadual, que ocorrerá de 7 a 19 de outubro, com um seminário de encerramento no dia 16 de outubro,

104 que contará com três painéis discutindo o papel das instituições públicas, da educação ambiental e dos  
105 usuários da água.

106 A presidente agradece a presença de todos e encerra a reunião. E, para constar, lavrei a presente ata  
107 que, depois de aprovada, será assinada pela presidente, pela secretária executiva e por mim.

108

109 São Leopoldo, 03 de outubro de 2024.

110

111

112

Samuel Nascimento  
Apoio Administrativo

Kely Boscato Pereira  
Secretária Executiva

Viviane Machado Feijó  
Presidente